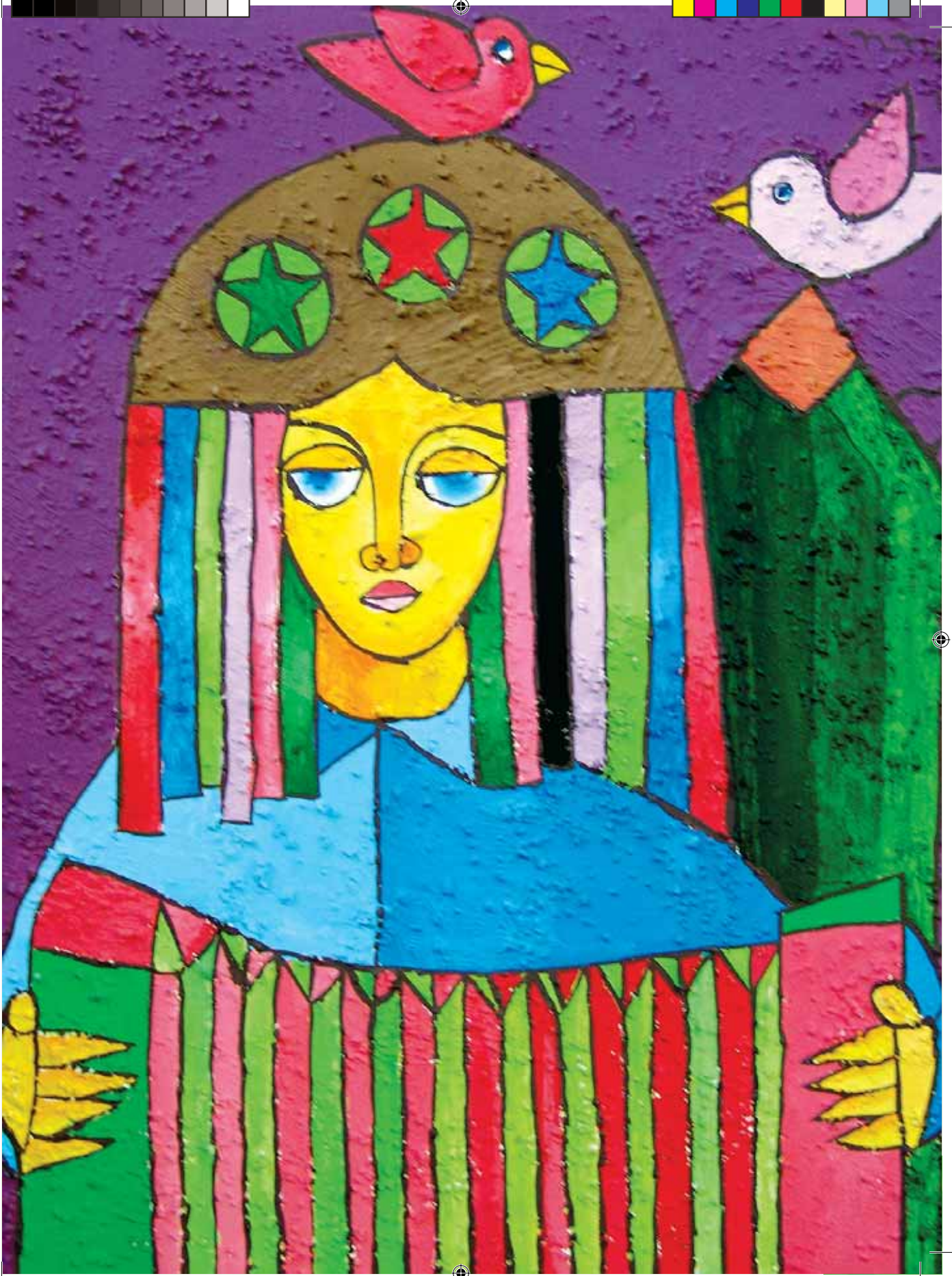


# DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL





## Modernização da Gestão Pública

Decorridos três anos deste Governo, não é fruto do acaso o desenvolvimento que o Estado experimenta no campo institucional. Uma série de ações pensadas e planejadas levando em conta as várias dimensões da ação governamental foi posta em prática, proporcionando qualidade e eficiência à gestão pública nas áreas administrativa, fiscal, social, política e cultural.

Dentre os muitos investimentos realizados para assegurar o desenvolvimento de longo prazo e a sustentabilidade das transformações desencadeadas, o mais importante foi o investimento no fortalecimento da organização e da auto-estima do povo piauiense. Foi implantado um modelo de reestruturação e modernização que vem se consolidando com transparência administrativa, eficiente controle de gastos e valorização do servidor.

O resultado deste trabalho já é reconhecido pela sociedade, com reflexos posi-



ORGANIZAÇÃO: servidores melhor qualificados são mais eficientes.

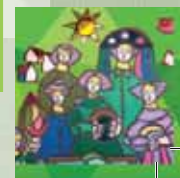
tivos no cotidiano dos cidadãos, sejam eles beneficiários diretos ou indiretos das ações do Governo. Com as finanças estaduais equilibradas, o governo pôde devolver a dignidade do servidor estadual, cumprir os compromissos com a dívida pública e ainda destinar um significativo volume de recursos para investimentos em infra-estrutura.

O governo buscou e encontrou no seio da sociedade valiosas contribuições para a melhoria de sua gestão. A tônica em todos esses anos foi ouvir representantes advindos dos mais diversos segmentos e para isto criou canais sistemáticos de escuta das necessidades da população através de fóruns, seminários, congressos e conferências. O Estado planejou ações nas áreas de interesse da sociedade e as executou com o controle social dos diversos segmentos organizados em grupos, associações, sindicatos,



PARTICIPAÇÃO: cada vez mais o servidor é ouvido.

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL





conselhos, federações e confederações.

A participação popular foi efetivada institucionalizando-se parcerias com a sociedade civil e criando, no plano executivo, coordenações para a juventude, gênero, pessoas negras, homossexuais, idosos e para pessoas portadoras de deficiência.

Tudo isto porque o Governo do Estado acredita que desenvolvimento é construído com a garantia de direitos sociais básicos, com participação e cidadania.

### MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

O Governo deu início a profundas transformações na administração pública estadual, direcionadas para a modernização da gestão. A partir de 2003 foram tomadas importantes medidas corretivas, preventivas e inovadoras, das quais destacam-se:

A **Reforma Administrativa**, que buscou a melhoria da gestão, ajustando, reduzindo e homogeneizando níveis hierárquicos para dar maior celeridade e transparência aos

processos administrativos, a reorientação dos controles para resultados, o estabelecimento de normas e procedimentos, a valorização do servidor e a qualidade do atendimento ao cidadão.

A criação da **Central de Licitações do Estado (CEL)**, que representa economia, transparência e cidadania, pois tem a responsabilidade do acompanhamento e controle de todas as licitações realizadas no Estado, bem como dos demais atos de contratações, respeitando a legislação vigente. A CEL é responsável ainda pela criação e aplicação de métodos, proporcionando a permanente atualização dos servidores e integrantes das Comissões do Estado.

Proporcionou a implantação do **Pregão Eletrônico, Pregão Presencial e Sistema de Registro de Preços**, instrumentos que têm favorecido substancial economia aos cofres públicos estaduais, além de agilizar os procedimentos burocráticos e legais e dar maior transparência aos processos.

Dentre as ações realizadas pela CEL, destacam-se:

Número de procedimentos realizados pela Central de Licitações (CEL):

#### Exercício 2004:

- 76 pregões para implantação do Sistema-SRP, proporcionando uma economia de R\$ 12,7 milhões aos cofres estaduais;

#### Exercício 2005:

- Pregão Eletrônico: 04, estando 03 concluídos e 01 em andamento;
- Convite: 05, estando 04 concluídos e 01 em andamento;
- Concorrência: 03, estando 02 concluídas e 01 em andamento;



ESTÍMULO: Planos de Cargos e Salários elevam a auto-estima do servidor.

**MODERNIZAÇÃO:** a máquina administrativa segue se adequando as novas demandas.



- Pregões Presenciais: 89 (oitenta e nove), estando 44 concluídos e 45 em andamento, com economia dos pregões concluídos de 35% (trinta e cinco por cento) para os procedimentos finais, com base na pesquisa de mercado e propostas oferecidas;

- Pregão nº 051/2005 para contratação de pessoa física e jurídica especializada para os Serviços de Planejamento e Atividades de Capacitação e Desenvolvimento de Recursos Humanos da Escola de Governo.

Publicação do Manual do Sistema de Registro de Preços (SRP) Principais Dúvidas-Setembro/2004;

- Capacitação de Servidores através de cursos realizados pela Escola de Governo (EGEPI), na área de licitações, contratos e qualificação pessoal, quais sejam: Licitação em Evolução; Pregão: Transformando a Cultura Administrativa do Piauí; Gestão das Licitações e Contratações Públicas, com For-

mação de Pregoeiros; e Licitação, totalizando 254 servidores capacitados;

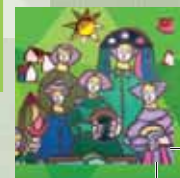
- Realização de curso para formação de pregoeiros eletrônicos no Piauí e Ceará, em parceria com o Banco do Brasil S/A.

A implantação da **Controladoria Geral do Estado**, cuja filosofia de trabalho é priorizar o controle das ações de forma concomitante e até mesmo preventiva, estabelecendo um diálogo mais aberto com os entes da Administração e acompanhando, quando possível, a tomada de decisões mais importantes da Administração Estadual.

Destacam-se as seguintes ações desde a sua criação:

- Implantação de Núcleos de Controle de Gestão nos órgãos da administração estadual e treinamento dos responsáveis pelo desenvolvimento das atividades;

- Acompanhamento do Programa de Ajuste Fiscal do Estado junto à Secretaria do





Tesouro Nacional - STN;

- Acompanhamento permanente da execução orçamentária e financeira do Estado;
- Elaboração do Manual do Gestor Público, contendo orientações técnicas e procedimentos administrativos, publicado em setembro de 2005;
- Elaboração de cartilhas contendo normas e procedimentos sobre assuntos rotineiros como suprimento de fundos, diárias e outros;
- Orientações sistemáticas aos órgãos da administração estadual, através de treinamentos, ofícios, palestras e instruções normativas.

A instituição da **Ouvidoria**, importante ferramenta de participação popular e transparência administrativa, vinculada à Controladoria do Estado, que tem dado uma valiosa contribuição para o aprofundamento da cidadania do povo piauiense.

Desde a sua implantação foram registradas 297 manifestações populares direcionadas para reclamações, denúncias, solicitações, sugestões e elogios a órgãos do Governo. Foram abertos 81 processos administrativos, sendo que 33 foram solucionados e 48 estão sendo apurados.

A equipe da Ouvidoria tem participado dos fóruns de Gestores promovidos nas diversas regiões do Estado, oportunidade em que apresenta o seu papel e estimula a divulgação de suas funções para a sociedade local, na busca de maior participação popular.

A reestruturação da **Superintendência de Representação do Governo do Estado** em Brasília.

A relação do Governo do Estado com

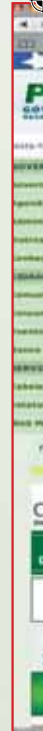
NAÇÃO PIAUÍ: em Brasília o Estado bem representado com ajuda de servidores públicos.



OUVIDORIA: servidora conversa com um contribuinte.

os entes estatais e não estatais em Brasília foi requalificada, possibilitando um novo impulso às ações do Governo no Distrito Federal, re-dimensionando a representação do Estado e dinamizando as relações institucionais entre o Piauí e o Governo Federal na captação de recursos, apresentação e acompanhamento de projetos junto do Poder Central do país.

Nestes três anos de Governo mudou a imagem do Estado em Brasília, destacando-se o aumento do número de Projetos apresentado aos Ministérios, autarquias, órgãos



de fomento e organismos internacionais.

Além disso, promove ações nas áreas da cultura, geração de empregos, cooperação internacional, apoio e realização de festivais culturais e artísticos (Interartes, Pedro II, Oeiras, Nação Piauí, Acampi, Ascociv, Ciapib), apóia shows e exposições de artistas piauienses em Brasília; articula com Embaixadas de outros países ações políticas e de negócios que resultaram em visitas diplomáticas e comerciais ao Piauí.

Articulou novos programas federais, tais como: Programa Cultura Viva (33 Pontos de Cultura), divulgação do Programa Livro Aberto (Bibliotecas Públicas) para os municípios piauienses, projeto de audiovisual com DOC TV, eventos para difusão do artesanato e artes plásticas piauiense junto às Embaixa-

das da Espanha e de Portugal, inclusão do Piauí no Acordo de Cooperação Brasil / Itália, Programa de Inclusão Digital e o Projeto Casa Brasil.

A reformulação do **Portal de Notícias do Estado - *piauí.gov.br***, uma das ferramentas importantes que ajudam a manter a transparência das ações administrativas do Governo do Estado. Serve de fonte de informações para os cidadãos e cidadãs comuns que desejam acompanhar o que vem sendo realizado para o desenvolvimento do Piauí em todos os municípios do Estado, além de fonte para os meios de comunicação locais, nacionais e internacionais, ajudando a divulgar o nosso Estado de uma forma positiva.

O ***piauí.gov.br*** tem uma importante concentração de informações sobre todos os setores da administração estadual. A dinâmica na divulgação possibilitada pelo sistema *on-line* favorece o fluxo de informações com mais agilidade e presteza.

O Portal de Notícias oferece, entre outros, os seguintes serviços:

- Dados sobre o Piauí (história, símbolos e municípios);
- Licenciamento sem carnê;
- Consulte o CEP do seu endereço;
- Informações sobre Imposto de Renda Pessoa Física e Pessoa Jurídica;
- Contracheque *on-line*;
- Previsão do tempo;
- Agenda Tributária;
- Diário Oficial;
- Administração pública direta e indireta;
- Concursos;
- Eventos.



PORTAL: o serviço público 24h por dia em qualquer parte do mundo.







### A revitalização do Centro Administrativo

Com o objetivo de recuperar áreas degradadas do Centro Administrativo e melhorar a qualidade ambiental, foram realizados serviços de recuperação do calçamento de acesso pela Av. Pedro Freitas, a recuperação da iluminação externa, o plantio de árvores, a irrigação dos jardins, a construção de mini-campos de futebol e quadra de vôlei de areia, a recuperação da estrutura física do Centro Administrativo, a instalação de bancos de assento em diversos locais, a construção de Jardins na Secretaria da Administração, além da revitalização da Lagoa do Centro Administrativo, que se transformou em local agradável para os servidores e transeuntes da região.

### Os investimentos em Gestão de Pessoas e Valorização do Servidor.

A gestão de pessoas baseia-se no fato de que o desempenho de uma organização depende fortemente da contribuição das pessoas que a compõem e da forma como elas estão organizadas, são estimuladas e capacitadas.

Consciente disto, o atual Governo do Piauí está investindo fortemente em projetos e

ações que buscam a valorização do servidor e elevação de sua auto-estima. Dentre muitos outros, pode-se citar:

### Implantação de Planos de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV)

A implantação dos Planos de Cargos, Carreira e Vencimentos constitui a principal política de valorização do servidor público efetivada neste governo, junto à criação da Escola de Governo. Agora o servidor tem uma carreira, obteve ganho salarial e foi estimulado a qualificar-se através da Escola de Governo.

Já foram beneficiados com PCCV os seguintes órgãos: Junta Comercial, DETRAN, SEAD, FUNDAC, Fundação CEPRO, SEPLAN, SDR, IMEPI, FUESPI, INTERPI, SEMAR, FUNDESPI, CCOM, SEC. INFRA-ESTRUTURA, Fundação Antares e SETDETUR.

### Criação da Escola de Governo do Estado do Piauí (EGEPI)

A Escola de Governo do Estado do Piauí (EGEPI) tem uma função importante na transformação dos cidadãos que integram o serviço público estadual, uma vez que tem como missão "contribuir para que o servidor

BOM DESEMPENHO: o servidor com elevada auto-estima não somente trabalha melhor. Ele também sorri.



**TREINAMENTO:** a participação de cursos é cada vez mais rotineira.



pense politicamente a realidade onde atua, sentindo-se importante para a definição e implementação do modelo de desenvolvimento a partir de um serviço público de qualidade".

É responsável pela coordenação, execução e controle das atividades de formação e o aperfeiçoamento dos Servidores Públicos, desenvolvimento de metodologias de monitoramento e de avaliação, que são considerados essenciais para responder aos desafios organizacionais modernos, em especial os voltados para o fortalecimento de competências nas áreas de gestão governamental, formulação e implementação de políticas públicas e avaliação do desempenho da ação governamental.

O quadro 03 que demonstra a evolução geral da oferta de cursos nos anos de 2003, 2004 e 2005.

### EVOLUÇÃO GERAL DA OFERTA DE CURSOS

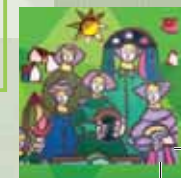
Ano	Quant. Cursos	Concluentes	Municípios
2003/2004	57	1.547	06
2005	129	8.201	06
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>182</b>	<b>9.748</b>	<b>16*</b>

Fonte: SEAD \* Os municípios se repelem e/ou são acrescentados

### Realização de Concursos Públicos

A democratização do acesso ao serviço público é outra importante marca deste Governo. Mais de 11 mil servidores já foram contratados através de concurso público e teste seletivo.

A seguir são detalhados os dados relativos aos concursos e testes seletivos, por Órgão de governo:





### Concursos

#### Convocados de concursos anteriores a 2003:

- Secretaria da Fazenda – 295 técnicos
- Procuradoria Geral do Estado – 06 Procuradores;
- Secretaria de Segurança – 109 delegados e agentes;
- Secretaria da Educação – 200 professores.

#### Realizados e convocados neste Governo:

- Secretaria da Educação – 1.000 professores e 300 técnicos;
- Polícia Militar – 500 novos soldados;
- Defensoria Pública – 30 novos defensores;
- EMATER – 80 novos técnicos e agrônomos;
- Secretaria da Saúde – Foram 773 vagas, mas foram chamados 926 por necessidade da área;

- Universidade Estadual – 359 novos professores efetivos, incluindo mestres e doutores;
- Empresa de Processamentos de Dados – 26 analistas de sistema.

### Teste seletivo

- Secretaria de Educação - 4.500 professores e 3.500 serviços gerais.

### Concursos em andamento

#### Já realizados, a convocar:

- Secretaria da Educação – 1.800 vagas para professores;
- Universidade Estadual – 151 vagas para o setor administrativo.

#### Editais lançados:

- Coordenadoria Estadual de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - 22 vagas;
- Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania – 52;
- Secretaria de Saúde – 1.065;
- Corpo de Bombeiros – 25;
- Secretaria da Meio-Ambiente – 10.

### Clube do Servidor

Em 2005 o servidor ganhou uma sede recreativa. Através de um convênio entre a Secretaria da Administração e a Associação dos Servidores do Sistema SEPLAN/CEPRO, o clube da categoria se transformou no Clube do Servidor. Foi reformado e dispõe de duas piscinas, quadra coberta, campo de futebol, 10 churrasqueiras e uma ampla área verde.



CLUBE DO SERVIDOR: espaço para festas e celebrações

## Programa Servidor Saúde

O Programa Servidor Saúde é voltado para a melhoria da qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho. É desenvolvido na SEDUC, SEAD (incluindo pessoas da SEJUS, SETDETUR, SEINFRA, FUNDESPI, SEFAZ, SESAPI, DER) e SEPLAN (abrangendo servidores do PCPR, PRODEPI, CEPRO). As atividades desenvolvidas durante o ano de 2005 totalizaram 384 oficinas de massagens, 384 aulas de ginástica laboral e 10 encontros temáticos.

PROGRAMA SERVIDOR SAÚDE	
Órgão	Nº de Pessoas
SEPLAN, PCPR, PRODEPI, CEPRO	1.075
DER	584
SEDUC	262
SEAD, SEJUS, SETDETUR, SINFRA, FUNDESPI	1.428
SEFAZ/SAÚDE	1.022
<b>TOTAL</b>	<b>4.371</b>

Fonte: SEAD

QUADRO 04

## Semana do Servidor

Desde 2003, é realizada no mês de outubro, a Semana do Servidor, com uma vasta programação e o envolvimento direto de vários órgãos da administração estadual, tais como: FUNDAC, FUNDESPI, PIEMTUR, SECTEC, DETRAN, SASC, CCOM, SESAPI, SEDUC, JUCEPI, SEFAZ, PRODART, SETDETUR, UESPI, HEMOPI, CEPRO, SEINFRA, DER, SEPLAN, e outros.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se: Dia de Lazer, Festival de Talentos, passeios turísticos, cursos extras, palestras, Feira do Servidor Empreendedor, Mostra de Filmes, Pescaria, etc.

## Feira do Extra

Foram realizadas 04 Feiras do Servidor Empreendedor - Feira do Extra, três durante a I, II e III Semanas do Servidor Público e uma em maio de 2005, por ocasião da comemoração do Dia das Mães. Participaram, em média, 36 servidores expondo diversos produtos, por feira.

O objetivo da Feira é valorizar o trabalho extra do servidor, reconhecendo suas habilidades culinárias, artesanais, de costura, etc., além de contribuir com a melhoria de sua renda.

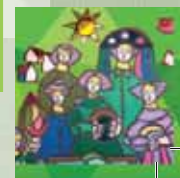
## Programa de Elevação de Escolaridade e Alfabetização

O programa de Elevação de Escolaridade e Alfabetização tem como objetivo dar maiores perspectivas pessoais e profissionais aos servidores de baixa escolaridade, melhorando sua auto-estima e confiança. Funciona com uma turma de Alfabetização com 20 alunos e uma turma de Ensino Fundamental com 12 alunos na SEAD, atendendo aos servidores do Centro Administrativo; uma turma de Alfabetização com 20 alunos no HEMOPI e uma turma de Ensino Fundamental com 40 alunos no Hospital Infantil Lucídio Portella.

Em 2005, 92 servidores foram atendidos.

## Cursinho Pré-Vestibular para o Servidor

O cursinho Pré-Vestibular funciona no Auditório da Secretaria da Administração, de segunda a sábado, tendo como bene-





ficiários os servidores do Estado. Em 2005, atendeu a 45 alunos na área de Humanas e 28 alunos na área de Saúde.

## PREVIDÊNCIA SOCIAL E ASSISTÊNCIA À SAÚDE

### Fundo de Previdência Social dos Servidores

O Fundo do Regime Próprio de Previdência Social do Estado do Piauí, gerido e administrado pelo IAPEP, tem cumprido a sua função ao organizar e controlar o custo previdenciário do Estado.

Com o advento da Lei Complementar nº 39, de 14 de julho de 2004, que criou o Fundo, o Piauí passou a cumprir o que determina a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como as metas e orientações estabelecidas pelo Ministério da Previdência, sendo inclusive um dos poucos entes da federação a pagar todos os seus inativos e pensionistas, via Fundo de Previdência.

A manutenção do Certificado de Regularidade Previdenciária (CRP) sempre em ordem favorece o recebimento das transferências voluntárias da União e demonstra a seriedade com que o Fundo de Previdência tem sido administrado.

Entretanto, os avanços junto ao Fundo de Previdência não param. Para este ano será instituído o Conselho Fiscal, que terá poderes de fiscalização e administração e contará com a participação dos servidores através de representantes eleitos por seus pares, além



PREVENÇÃO: servidora mede a pressão no prédio do IAPEP.

de representantes do Governo nomeados pelo Executivo.

### Plano Médico de Assistência e Tratamento (PLAMTA)

Na área da saúde, a reestruturação do PLAMTA foi um passo importante para que continue sendo um plano de excelência. Novos sistemas de informática foram implantados melhorando o controle e gestão dos recursos financeiros, novo escalonamento de faixas etárias foi instituído de forma a tornar o plano sustentável e seguro, os valores pagos por procedimentos realizados pelos médicos e clínicas credenciadas foram realinhados, tudo para melhorar o sistema de saúde do servidor.

O PLAMTA conta com mais de 185 mil beneficiários e atendeu, somente em 2005, a 27.010 pessoas, com uma despesa total de R\$ 43,2 milhões.

## IAPEP-SAÚDE

A assistência à saúde dos servidores públicos estaduais e seus dependentes é, atualmente, financiada integralmente pelos cofres públicos. No ano de 2005 foi despendido o montante de R\$ 15,5 milhões para a realização de 310.200 consultas médicas, 719.414 exames laboratoriais e de imagem e 196.974 atendimentos odontológicos em todo o Estado do Piauí.

Para este ano de 2006 será implantado o IAPEP-Saúde, que prevê a co-participação dos servidores, fato que proporcionará sustentabilidade ao Plano, com reflexos positivos na qualidade do atendimento de exames e consultas.

Tem o intuito de acabar com a espera em longas filas, já que a procura por exames e consultas poderá ser feita diretamente pelo servidor junto ao seu médico, bem como via Internet.

Somando-se a estas mudanças foi realizado um cadastramento junto aos servidores do Estado para saber quem são os usuários dos serviços ambulatoriais do sistema de saúde do IAPEP, fato que nunca foi feito no Piauí. Hoje o IAPEP sabe exatamente a quantidade dos que usufruem do seu sistema de saúde, podendo assim organizar e planejar de forma plena a saúde do servidor.

## PLANEJAMENTO E INFORMAÇÃO

Os consistentes resultados verificados na ação governamental piauiense são decorrentes do esforço empreendido para resgatar a capacidade de planejamento e gestão.

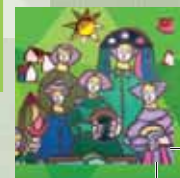
Nesse processo destaca-se a participação da sociedade, em vários espaços e fóruns que se constituíram em canais de interação com a vontade popular, consolidando a marca de uma gestão democrática. Dessa forma o Governo responde mais rapidamente às demandas dos vários segmentos da sociedade.

Foi implementada uma nova dinâmica de planejamento governamental, através de oficinas de avaliação e planejamento promovidas periodicamente pelo Governo do Estado. Estas oficinas envolveram todos os gestores dos órgãos estaduais, além de contar com a participação de gestores de órgãos federais com atuação no Piauí. Estas oficinas foram realizadas de forma sistemática nestes três anos, promovendo a troca de informações entre a equipe, o que contribui para manter a integração das ações do Governo, inclusive com os órgãos federais.

## Planejamento Regional

Para pensar e planejar o Piauí respeitando as peculiaridades regionais, o Estado foi dividido em quatro macrorregiões, considerando as características ambientais (litoral, meio-norte, semi-árido e cerrado); estas, por sua vez, foram subdivididas em 11 territórios de desenvolvimento, considerando as vocações produtivas e as relações socioeconômicas estabelecidas entre as cidades que os compõem. Por fim, os territórios foram divididos em 26 aglomerados – conjuntos de municípios.

Nasceu assim o Projeto Cenários Regionais do Piauí, uma ação integrada de planejamento envolvendo todos os órgãos,





programas e projetos do Governo do Estado, as organizações da sociedade civil e empresas privadas na articulação de um conjunto de atividades regionais capazes de estimular a participação e o engajamento cooperativo das diversas instituições para promoção do desenvolvimento regional sustentável.

A ação teve início em 2003 com a realização das Conferências Regionais de Desenvolvimento – instrumento de consulta à população, através de metodologias participativas, para subsidiar a elaboração do Plano Plurianual do Estado e o planejamento das políticas setoriais. As conferências foram realizadas nos 11 territórios de desenvolvimento, com participação de 3.081 representantes de 185 municípios.

A segunda etapa do processo, ainda em 2003, foi uma ação-piloto de planejamento regional iniciada no plano local (município), com a elaboração de 31 planos municipais de desenvolvimento em 31 municípios dos Territórios Vale do Rio Guaribas e Vale do Rio Canindé. O processo de avaliação desta etapa concluiu que o planejamento partindo do micro para chegar ao macro seria inviabilizado por questões financeiras e de suporte técnico. Optou-se, então, por uma mudança de estratégia, partindo-se para a elaboração dos Planos Territoriais de Desenvolvimento.

Nessa etapa, o Governo do Estado, através da Seplan, conseguiu uma importante parceria para a execução da ação: a CODEVASF, que definiu a elaboração do Plano de Ação para o Desenvolvimento da Bacia do Parnaíba utilizando a metodologia e a regionalização definidas pelo Governo do Piauí.

Com isso, foi possível realizar toda a

ação de planejamento nos territórios, vislumbrando um horizonte de 20 anos.

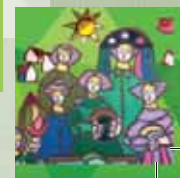
### **Curso sobre Orçamento Público**

A fim de despertar o interesse da sociedade para o acompanhamento e controle do uso dos recursos públicos, o Governo do Piauí, em parceria com a CARE Brasil e Fundação Demócrito Rocha, disponibilizou à população entre os meses de julho a outubro de 2005 o curso Orçamento Público – Planejamento, Execução e Controle. O curso foi implementado na modalidade de educação à distância, através de 13 fascículos semanais veiculados através do Jornal O DIA, contando com aulas presenciais e prova de avaliação de desempenho. A certificação dos aprovados foi feita pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). O curso registrou mais de 3.600 inscritos.

### **Sistema Integrado de Gerenciamento de Ações (SIGA)**

Para acompanhar as ações de Governo por meio de metodologias e instrumentos de Monitoramento e Avaliação (M&A), foi concebido o SIGA, um banco de dados com acesso via web, apto a captar os dados gerais das ações em curso, bem como informações sobre o andamento em termos físicos, orçamentários e financeiros. Foi desenvolvido utilizando-se *software* livre e por ter fácil portabilidade pode ser hospedado em multiambientes, sem gerar ônus de licenciamento ou restrição de uso, com garantia e segurança.

É o primeiro passo para se definir um







modelo de gerenciamento capaz de avaliar as políticas públicas implantadas, subsidiando o seu aperfeiçoamento e o controle social.

### **ESTUDOS, PROJETOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS E AMBIENTAIS**

O triênio 2003-2005 foi marcado por grandes desafios quanto à produção e disseminação de dados socioeconômicos. A Fundação Cepro realizou vários trabalhos e pesquisas de fundamental importância para a formulação de políticas públicas.

Em 2003-2004, destacaram-se:

- Piauí Visão Global (2ª edição);
- Índice de Preço ao Consumidor – IPC (mensal);
- Carta CEPRO, vol. 22, nº 1;
- Conjuntura Econômica – Boletim Analítico Semestral;
- Catálogo de Publicações da CEPRO;
- Demanda Turística em Teresina e no Litoral do Piauí;
- Anuário Estatístico – 2001;
- Guia de Bolso – 2003;
- Piauí: Evolução, Realidade e Desenvolvimento (3ª edição);
- Atlas da Exclusão Social – A Herança Deixada;
- Anuário Estatístico – 2002;
- Conjuntura Econômica – Boletim Analítico Semestral (2º Semestre – 2003);
- PIB – Produto Interno Bruto – Realidade Econômica do Piauí – 1985 a 2001;
- Relatório do Perfil dos Portadores de Deficiência do Estado do Piauí;
- Teresina em Números – 2004;
- Diagnóstico Socioeconômico dos Municípios Piauienses (CD-ROM).

Em 2005, dando continuidade à produção de informações, importantes trabalhos e pesquisas foram realizados pela Fundação CEPRO, além de seus periódicos: IPC – Custo de Vida (mensal); Demanda Turística (quadrimestral) e Carta CEPRO (semestral).

Dentre outras publicações, destacam-se:

- Diagnóstico Socioeconômico do Município de Guaribas-PI;
- Anuário Estatístico do Piauí – 2003;
- Diagnóstico Socioeconômico do Município de Acauã-PI;
- Guia de Bolso – 2004;
- Cadastro da Rede Hoteleira de Teresina;
- Cadastro de Equipamentos Básicos Municipais;
- Perfil do Sistema Intermunicipal de Transporte de Passageiros;
- Demanda Turística – 2005 dos Municípios de Teresina, Parnaíba, Luís Correia e, pela primeira vez, de São Raimundo Nonato
- Piauí em Números – 2004 (1ª edição);
- PIB Regional – 2003;
- Revista CARTA CEPRO;
- PIB Municipal – 2003;
- Piauí em Números – 2004 (2ª edição);
- Conjuntura Econômica Piauiense;
- Pesquisa Piauiense: Perfil, Valores e Aspirações;
- Diagnóstico e Diretrizes para o Setor Mineral do Estado do Piauí.

### **GESTÃO DAS FINANÇAS PÚBLICAS**

A conjuntura econômica favorável verificada nos últimos três anos, aliada às medidas de modernização da administração fazendária implantadas no Piauí, produziu reflexos bas-

tante positivos para as finanças estaduais. O aumento da arrecadação e a melhoria da qualidade do gasto redundaram no equilíbrio fiscal e financeiro, possibilitando o cumprimento de todas as obrigações, conforme preconiza a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como o atendimento das metas do Programa de Ajuste Fiscal do Estado, quesitos importantíssimos para a avaliação do Estado junto à União e a organismos internacionais.

### Evolução das Receitas Estaduais

Tomando o quadriênio 2002-2005, observa-se que a Receita Total arrecadada pelo Estado, que é o somatório da arrecadação própria mais as transferências da União e as operações de crédito, passaram de R\$ 1.909,3 milhões para R\$ 3.065,6 milhões, com crescimento de 61% no período, o que, a priori, representa um bom desempenho.

No entanto, à avaliação do comportamento da Receita Total deve-se conjugar a análise das receitas que a compõem, em especial a Receita Tributária (impostos e taxas de responsabilidade do Estado) e as transferências da União, com destaque para o Fundo de Participação do Estado (FPE).

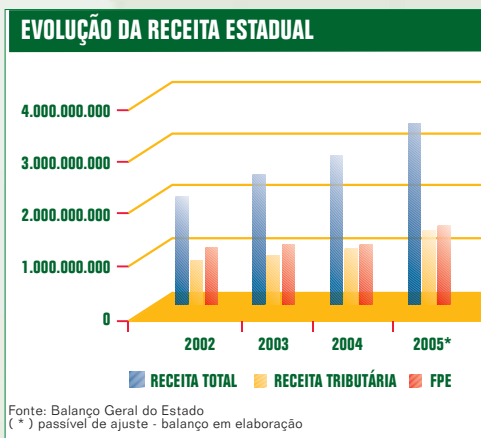
A análise desagregada da receita mostra que o Estado vem, de fato, tendo um bom desempenho nesse quesito. A Receita Tributária

cresceu 72% no período enfocado, enquanto que o FPE cresceu 69%, demonstrando uma tendência sólida de crescimento das receitas próprias e a conseqüente e gradual redução da dependência de transferências de recursos da União.

O quadro 05 e o gráfico 09 mostram a evolução da receita estadual, destacando a Receita Tributária e o FPE.

A seguir, ações que foram implementadas no sentido de aperfeiçoar os mecanismos legais, administrativos e tecnológicos da administração fiscal do Estado:

- A otimização da fiscalização itinerante, através da aquisição de veículos equipados com sistema de comunicação que permite o processamento, a transmissão de texto e a localização de posição via satélite;
- Criação do terceiro turno na Seção de



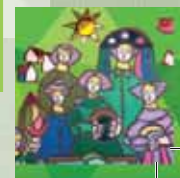
QUADRO 05

### EVOLUÇÃO DA RECEITA NO PERÍODO DE 2002 A 2005 EM R\$ 1,00

	2002	2003	2004	2005*
<b>Receita Total</b>	<b>1.909.387.849,00</b>	<b>2.088.834.502,00</b>	<b>2.559.151.146,00</b>	<b>3.065.640.818,00</b>
<b>Receita Tributária</b>	<b>598.794.522,00</b>	<b>678.103.834,00</b>	<b>844.348.819,00</b>	<b>1.032.134.945,00</b>
<b>FPE</b>	<b>766.729.560,00</b>	<b>797.631.415,00</b>	<b>879.212.702,00</b>	<b>1.294.564.437,00</b>

Fonte: Balanço Geral do Estado  
(\* ) passível de ajuste - balanço em elaboração

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL





## BALANÇO DE REALIZAÇÕES 2003/2005 | GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

Transportadoras, que permitiu o desembaraço das notas fiscais no prazo máximo de 24 horas;

- Informatização para apresentação das GIMs e arrecadação dos tributos, resultando no percentual da ordem de 95% do ICMS normal e da substituição tributária, recolhidos através de código de barras, possibilitando maior controle e rapidez das informações;

- Implantação do controle de cobrança administrativa de débitos parcelados, mediante convênio firmado com o Banco do Brasil, inclusive através de protesto extrajudicial;

- Emissão de aviso de débitos do ICMS declarado;

- Emissão de intimação do IPVA e maior acompanhamento no controle do repasse da arrecadação pela rede arrecadadora;

- Implantação da Central de Atendimento em Teresina, para receber denúncias, sugestões e questionamentos de natureza

tributária, e do sistema de atendimento via internet, o Fale Conosco;

- Implantação do Sistema Integrado de Gestão Tributária (SGT);

- Modernização das Agências de Atendimento e da sede da SEFAZ;

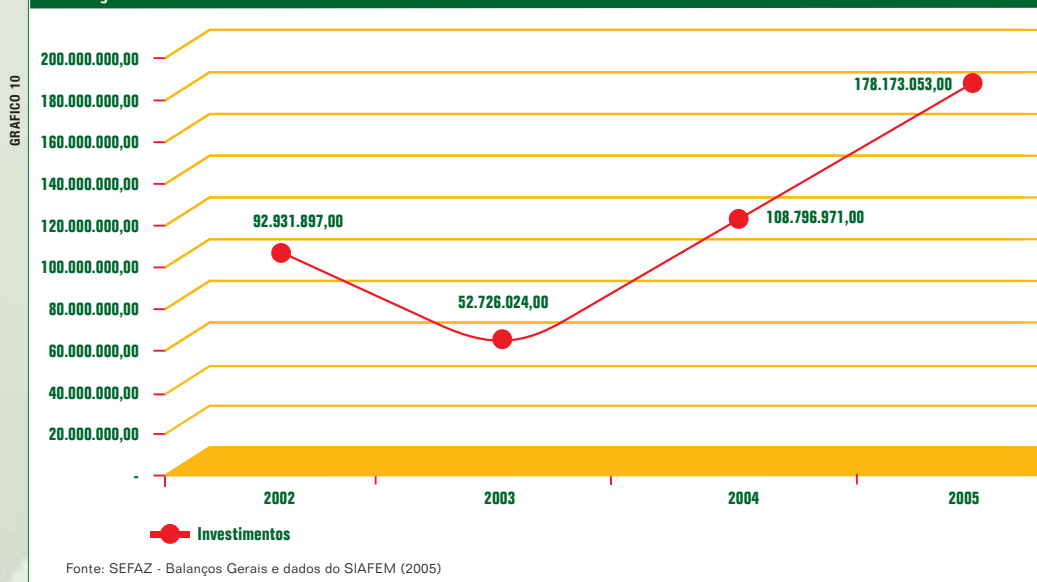
- Reforma de Postos Fiscais;

- Implantação do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios (SIAFEM), onde todos os órgãos da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo estão trabalhando de forma integrada ao órgão centralizador – Secretaria da Fazenda – com o acompanhamento orçamentário, financeiro e contábil do Estado em tempo real.

### Investimentos

De suma importância para o Estado do Piauí são os investimentos realizados pelo Governo, seja no âmbito federal, estadual ou

### EVOLUÇÃO DO VOLUME DE INVESTIMENTOS NO PERÍODO 2002 - 2005





**EQUILIBRIO:** as finanças públicas seguem o rigor fiscal, para se manterem em ordem.



municipal. A carência de infra-estrutura básica permeia todas as regiões e reduz as possibilidades de investimentos privados.

Assim, para desenvolver o Estado a intervenção do Governo é indispensável, não somente por realizar as obras que são necessárias para reduzir as desigualdades com outras regiões do país e favorecer a implantação de novos projetos, mas também pelo efeito multiplicador que esses investimentos têm na promoção do desenvolvimento, gerando novos empregos e estimulando o consumo e a produção.

O planejamento adequado, o controle dos gastos e o incremento da arrecadação possibilitaram a elevação dos investimentos estaduais nos últimos quatro anos em 92%, passando de R\$ 92,9 milhões em 2002 para

R\$ 178,1 milhões em 2005.

O gráfico 10 mostra a trajetória dos investimentos no Estado.

### Programa de Ajuste Fiscal (PAF)

O Programa de Ajuste Fiscal firmado entre o Governo do Estado do Piauí e a União, através da Secretaria do Tesouro Nacional, tem como objetivo a busca da sustentabilidade financeira de longo prazo. Contém metas que visam explorar tanto as potencialidades de arrecadação, quanto as possibilidades de redução das despesas.

Em abril de 2005 uma missão do Tesouro Nacional esteve no Estado do Piauí realizando acompanhamento das metas do Programa de Ajuste Fiscal de 2004, oportuni-





## BALANÇO DE REALIZAÇÕES 2003/2005 | GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ

dade em que constatou o resultado positivo alcançado por este Governo, que equilibrou suas contas através de uma política voltada para a responsabilidade fiscal.

A meta de superávit primário (diferença entre receitas fiscais e despesas fiscais) de R\$ 141,0 milhões foi superada. O Estado alcançou um superávit primário de R\$ 161,0 milhões, demonstrando autonomia para honrar os compromissos assumidos. O Estado também se manteve abaixo do limite máximo de 1,75 para o nível de endividamento estabelecido através da relação dívida financeira/receita líquida real, fechando o exercício com 1,62. Isto significa que o endividamento do Piauí está em um nível mais do que satisfatório do ponto de vista da meta acordada com a STN.

Somente o cumprimento dessas duas metas seria condição suficiente para a não aplicação de penalidades e para que o Estado fosse considerado adimplente em relação ao cumprimento das metas do programa, no entanto todas as outras metas também foram cumpridas, quais sejam: despesas com funcionalismo, receitas de arrecadação própria, reforma do Estado, ajuste patrimonial e alienação de ativos e despesas com investimentos.

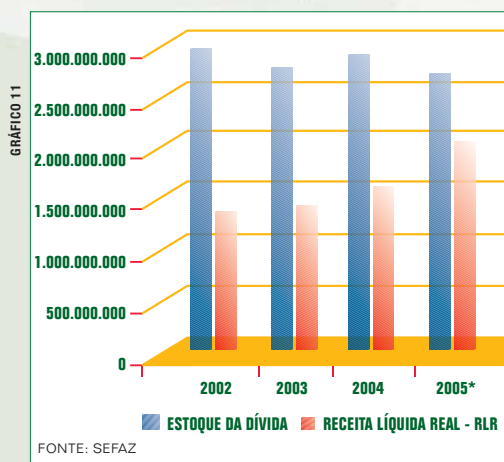
### Dívida Pública

O Estado vem cumprindo com todas as obrigações (juros e amortizações) da Dívida Pública. Somente em 2005 foram despendidos R\$ 132,4 milhões com juros e R\$ 174,9 milhões com amortizações, totalizando R\$ 307,3 milhões, o que ocasionou a redução no estoque da Dívida, que hoje tem a seguinte trajetória:

QUADRO 06

Exercício	Valor do Estoque (R\$)	RLR (R\$)
2002	2.886.162.015,68	1.344.329.850,98
2003	2.757.305.873,34	1.400.149.430,88
2004	2.820.862.978,83	1.620.424.976,33
2005*	2.718.322.093,96	2.013.463.637,76

\* Valores até Novembro/2005.



### Educação Fiscal

Despertar a consciência da cidadania no que se refere à participação de cada um na construção de uma sociedade mais sensível aos problemas do Estado é o objetivo do Grupo de Educação Fiscal (GEFE/PI), que executa uma série de atividades de caráter educacional, abordando temas relativos à ética, cidadania, tributos e orçamento para um público composto de professores, pais, alunos e sociedade em geral.

Com o Programa de Educação Fiscal no Estado e as iniciativas populares, o cidadão passa a ser ativo exigindo do governante a aplicação honesta e eficaz dos seus tributos.

Campanhas educativas, palestras em escolas e em eventos como o Salão do Livro (SALIPI) e Salão do Humor do Piauí têm marcado a atuação do Grupo de Educação Fiscal na disseminação da função social dos tributos e sua relação com o bem-estar coletivo.